

Karate & Kickboxing

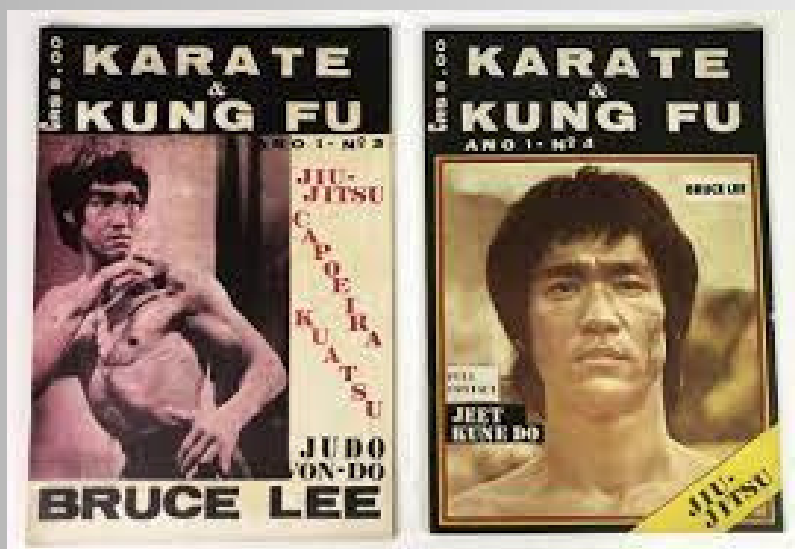


BLACK KARATE FEDERATION

NOTA DO EDITOR:

A revista Karate & Kickboxing é uma ideia de continuação da revista Karatê & Kung Fu do grão mestre Emerson Martins uma revista de grande sucesso nos anos 70 e 80 .
Criamos um novo nome um novo formato (tudo com o aval e pedido do grão mestre Emerson Martins) .

Shihan Carlos Eduardo Nunes da Silva



Grão Mestre Emerson Martins e
Shihan Carlos Eduardo Nunes da Silva

ÍNDICE

1

BKF

Black Karate Federation

**O KARATÊ COMO FERRAMENTA NO
TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA**

9

12

WORLD ASSOCIATION OF BRAZILIAN JU JITSU
GRANDES MESTRES DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

MESTRE JOÃO RONALDO

18

19

ARGIMIRO GONZÁLEZ
O HOMEM COBRA

RENASCE O JU JITSU TRADICIONAL NO ABC

17

B.K.F.

BLACK KARATE FEDERATION

Marina Marques: Boa noite, GM KC Jones, é uma honra falar com você, aqui é Marina Marques da revista Karate & Kickboxing do Brasil

Marina Marques: Conte-me como o BKF surgiu e quem são seus fundadores.

GM KC Jones BKF: Saudações, Sra. Marina. O prazer da comunicação é todo meu, sinto-me muito honrado.

A BKF surgiu para apoiar a igualdade racial. Dentro do mundo das artes marciais existem várias federações: a Associação Americana de Karatê, a Associação Coreana de Karatê, a Associação Chinesa de Karatê, a Federação Japonesa de Karatê, a Associação Filipina de Karatê e assim por diante. Os fundadores originais foram Jerry Smith PhD, Guru Cliff Stewart e Dr. Ron Chapé.

Marina Marques: Qual seria o propósito do BKF?

GM KC Jones BKF: Vários artistas marciais negros da região do sul da Califórnia se reuniram para discutir as desigualdades e injustiças dentro dos torneios de karatê. Em muitas ocasiões, dentro dos torneios, eles colocavam todos os competidores negros para lutarem entre si, de modo que se eliminassem antes de chegar às finais e ao grande campeonato. Existia uma regra no circuito de torneios que dizia que dois alunos da mesma escola não deveriam lutar um contra o outro logo no início.



A ideia, então, foi reunir os alunos negros e tê-los representados pela mesma organização... a BKF.

A BKF não é uma organização militante e nem composta apenas por negros! Temos pessoas de todas as nacionalidades e cores! A organização é formada por várias nacionalidades.

Marina Marques: Como está a BKF hoje? Você ainda tem campeonatos em que ficaram famosos?

GM KC Jones BKF: O filme de Bruce Lee "Operação Dragão" fez com que a procura crescesse muito, servindo como uma grande propaganda para a academia de karatê. Como na maioria das academias, muitos alunos se inscreviam, mas poucos chegavam até a faixa preta. Eles gostavam da experiência, do contato com pessoas ligadas ao início do filme, mas depois seguiam seus próprios caminhos. Ainda temos campeões competindo em diferentes níveis. Os torneios de karatê mudaram ao longo dos anos e já não são tão competitivos como antes.



BKF Champions

Atualmente, há um jovem lutador na BKF chamado Kennedy “K-DOG” Jones, extremamente dominante no circuito de torneios. Muitos lutadores da BKF já se tornaram campeões e muito famosos — nomes demais para listar aqui.

Marina Marques: Qual a importância da figura de Steve Muhammad no cenário global do BKF?

GM KC Jones BKF: Mais tarde, eles convidaram Steve Sanders, hoje conhecido como Sijo Steve Mohammed, para se juntar a eles. Isso foi um movimento estratégico, pois Steve Sanders havia acabado de vencer o campeonato estadual da Califórnia. Ele era um dos melhores lutadores do estado. Pouco tempo depois, outro grande lutador, Donnie Williams, também entrou para a organização.

Marina Marques: A BKF está no Brasil com o Shihan Carlos Silva. Existe BKF em outros países? Quais são?

GM KC Jones BKF: Claro que você conhece o Shihan Carlos Silva, meu bom amigo e irmão. Também temos presença no Quênia, na África, em Vancouver, Canadá, em Ontário, Canadá, e há um novo grupo se reunindo no Japão.

Marina Marques: A BKF usa o sistema de faixas, quais cores você usa?

GM KC Jones BKF: O sistema de faixas da BKF é semelhante ao do Kenpo Karate: Branca, amarela, laranja, azul, roxa, verde, marrom e preta.

Marina Marques: Como surgiu o logotipo da BKF? Um punho e uma cobra. Como surgiu essa ideia?

GM KC Jones BKF: O emblema da BKF foi criado pelo artista gráfico e cofundador Jerry Smith. O punho é um punho de goju-ryu; no centro há as cores pan-africanas, representando o sangue, o povo e a terra. O punho dourado representa a riqueza. Na parte inferior, vê-se um pergaminho vermelho com as letras BKF, representando o conhecimento.

Marina Marques: o famoso ator Jim Kelly fez parte do BKF (R.I.P.) ele desempenhou um papel fundamental no filme Enter The Dragon de Bruce Lee

GM KC Jones BKF: Embora Jim Kelly tenha participado das discussões sobre o preconceito racial nos torneios, ele não foi membro da BKF. Já Carl Scott entrou para a BKF ainda menino, treinou duro e se tornou um excelente lutador.

Marina Marques: Fale-me sobre Carl Scott (R.I.P.), ele tinha uma excelente técnica de kung fu e era membro da BKF?

GM KC Jones BKF: Antigamente, os torneios paravam só para assistir Carl lutar. Depois, ele começou a aprender kung fu, e, pela sua presença nos torneios, um produtor de cinema o convidou para filmar alguns filmes na China. Carl era um grande homem, marido, pai e sempre disposto a ajudar de forma positiva.

Todos nós o amávamos, e ele nos retribuía com o mesmo amor.

Marina Marques: Quais são os planos da BKF para o futuro?

GM KC Jones BKF: A BKF continuou crescendo em vários locais, muitos deles não em academias próprias. A organização começou em parques, playgrounds, YMCA's, quintais e garagens. Atualmente, existem apenas quatro academias físicas no sul da Califórnia.

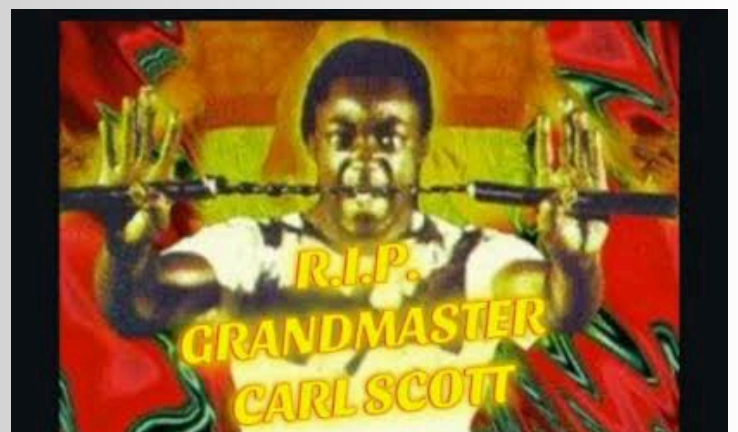
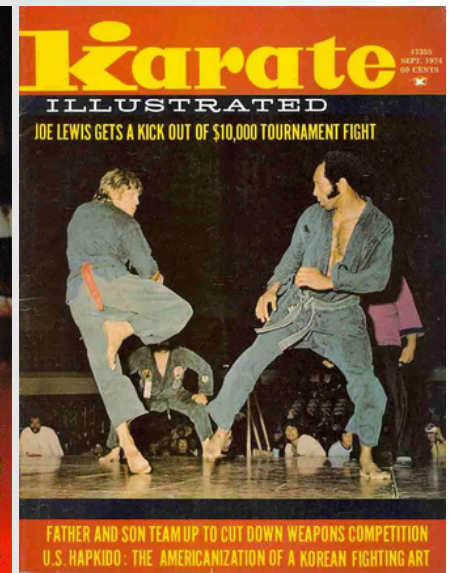
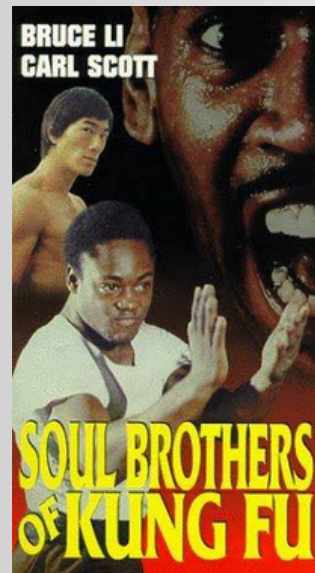
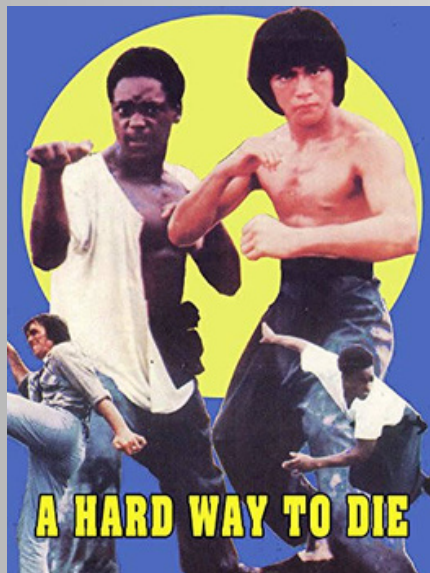
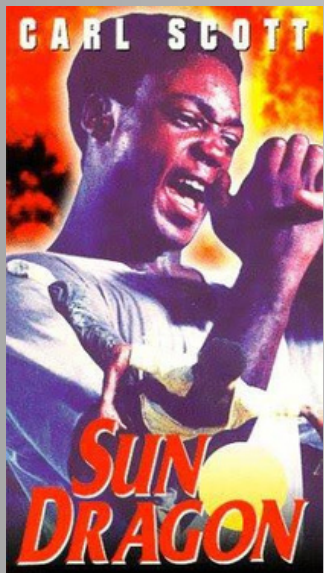
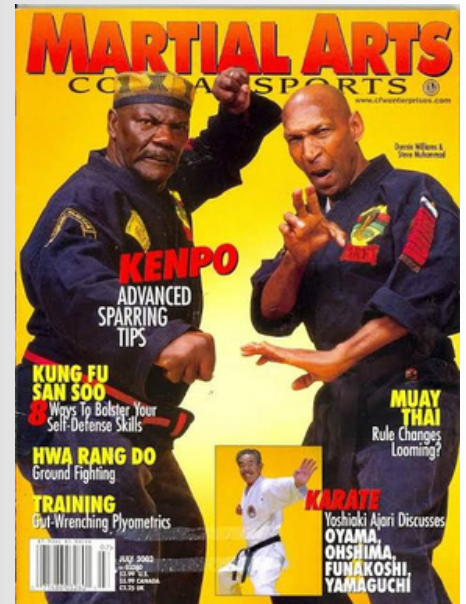
Também criamos uma organização sem fins lucrativos, onde distribuímos presentes e brinquedos no Natal para crianças menos favorecidas, passamos tempo como voluntários em hospitais infantis, visitamos lares de idosos e oferecemos bolsas para que nossos alunos participem de seminários em todo o estado.

GM KC Jones BKF: Lhe enviei uma foto dos três cofundadores, da esquerda para a direita: Guru Cliff Stewart (falecido), Dr. Ron Chapél e Jerry Smith PhD.

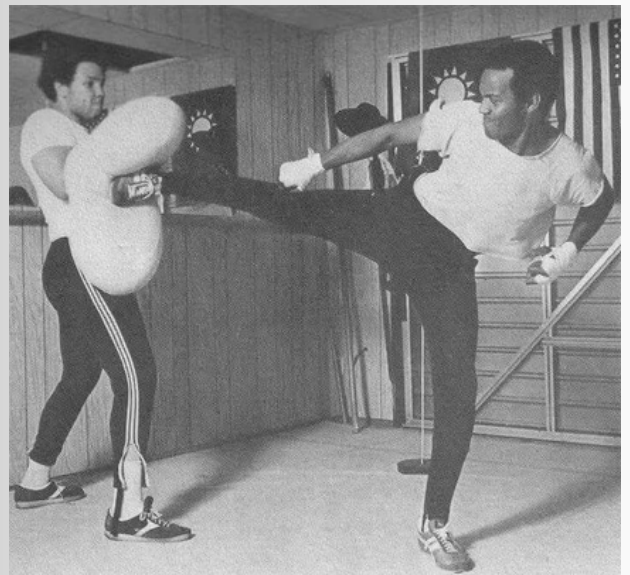
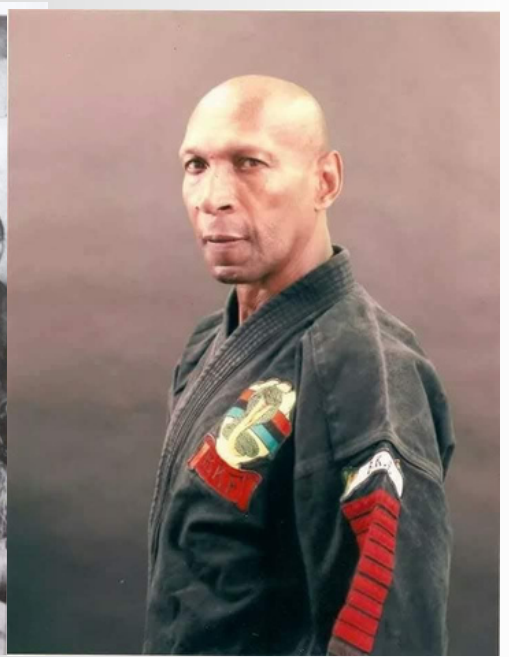


Marina Marques: GM KC Jones, obrigado pela entrevista. Espero que você goste quando lançarmos a revista Karate & Kickboxing. Um abraço. Ossu!

KARATE & KICKBOXING



KARATE & KICKBOXING



KARATE & KICKBOXING



KARATE & KICKBOXING



KARATE & KICKBOXING



O KARATÊ COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

nanocell.org.br/o-karate-como-ferramenta-no-tratamento-da-fibromialgia/

Carlos Gustavo dos Santos Higa

Profissional em Educação Física, Massoterapeuta Desportivo, Faixa Preta 2º Dan em Karatê Shinkyokushin, pós-graduado em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais e em Personal Training pela EEFERP – USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil. CREF Nº 103341 G/SP.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4405879388770428>

E-mail: kaizenribeiraopreto@gmail.com

Edição Vol. 8, N. 7, 26 de Julho de 2021

Uma pessoa que decide aprender uma arte marcial, em especial o Karatê, vai encontrar muito mais que uma forma de defesa pessoal ou um esporte de combate. Os benefícios para a saúde física, mental e educacional são muito mais importantes que o primeiro, principalmente porque a vida de lutador e esportista cedo ou tarde, acaba. Porém, a do praticante, ela é eterna. E na parte da saúde, os benefícios são muitos. Neste artigo, faremos um estudo dos benefícios da prática do Karatê para os portadores da fibromialgia.

A Fibromialgia é uma doença que se manifesta no corpo todo, principalmente na musculatura. Junto com a dor, o portador da doença costuma manifestar cansaço, não tem um sono reparador, alterações na memória e atenção, ansiedade, depressão e alterações intestinais. E junto com isso, uma alta sensibilidade ao toque e compressão na musculatura.

Ainda com causa desconhecida (já foi percebido o aparecimento dos sintomas e em pessoas que passaram por alto estresse físico e mental), a fibromialgia costuma afetar mais a mulheres na faixa de idade entre 30 a 60 anos, porém não é regra. O diagnóstico é clínico, isto é, é feito um relato e avalia-se o histórico do paciente. É um processo de eliminação, onde são feitos exames para descartar as possíveis causas dos sintomas do paciente. Os tratamentos para os portadores da doença, dependendo do diagnóstico, consistem em tratamento psicológico, com base em medicamentos e atividade física. No caso deste artigo, o foco é o Karatê.

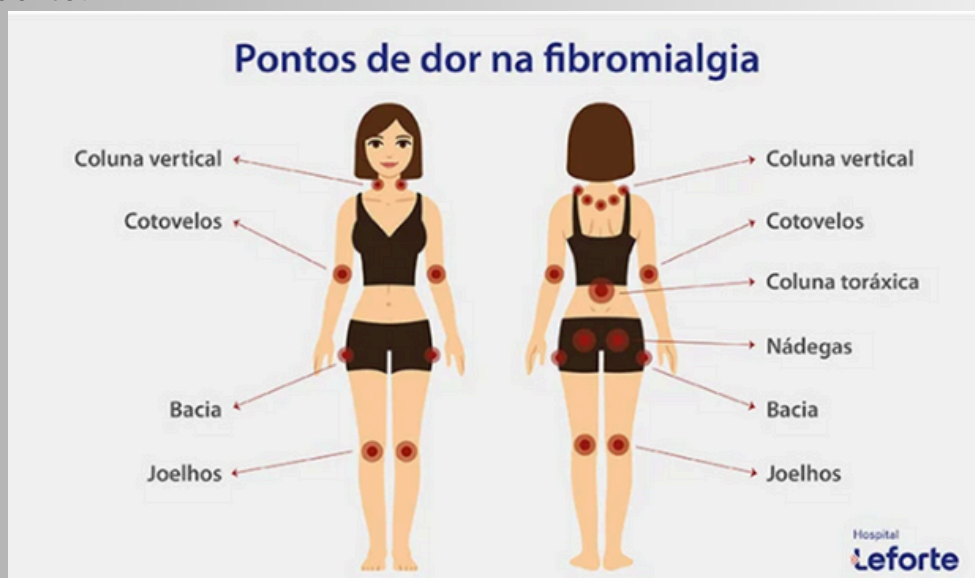
O karatê pode ser uma ótima opção para o tratamento de fibromialgia, pois com já foi abordado antes, é muito mais que uma modalidade de luta, é uma atividade física. Ao decidir aprender o Karatê, o Karateca (Praticante) tem a oportunidade de desenvolver os seguintes aspectos (todos importantes no tratamento da fibromialgia):

-Aspectos Psicológicos e Emocionais: O Karatê trabalha muito nesses aspectos. Praticar o Karatê é uma forma de buscar o autoconhecimento. O aluno aprende a descobrir os seus pontos fortes, os seus pontos fracos, a buscar a correção e a superação dessas falhas e as melhorias onde ele costuma ser melhor. O Karatê ensina o aluno a se superar, a melhorar. Cada treino é um desafio. Nunca um treino é igual ao outro, mesmo que sejam abordados os mesmos exercícios técnicos. Somados com os exercícios respiratórios da modalidade, a mente do praticante é muito trabalhada e beneficiada por esse trabalho.

- Aspectos Físicos: atividade física é uma ótima aliada no tratamento da fibromialgia. Com o Karatê, não é diferente. O Karatê pode ser uma ótima opção para as pessoas que não são entusiastas das tradicionais atividades físicas como musculação, ginástica e ritmos. O Karatê é uma atividade física dinâmica, onde são desenvolvidas várias características do corpo humano, como força, velocidade, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade, equilíbrio, etc. Tudo isso com a prática constante dos fundamentos do Karatê, o Kihon (Fundamentos), Kata (Luta Imaginária) e Kumite (Luta Real), juntamente com os demais exercícios de força, resistência e velocidade. No caso da fibromialgia, a prática diminui a rigidez física, a fadiga muscular e aumenta a liberação de substâncias naturais como a endorfina, gerando a sensação de bem-estar. No caso do fibromialgia, podemos considerar essa parte do treinamento e aprendizado do Karatê o mais importante.

Com base na minha experiência com o Karatê, a prática pode ser uma ótima opção não farmacológica e, em alguns casos, dispensa até o tratamento farmacológico tradicional desde que bem avaliado e orientado por um médico e por um professor de Karatê (formado em Educação Física). Na questão da saúde, as duas áreas educação física e medicina devem trabalhar juntas, pois ambas exploram pontos que uma ou outra não exploram tão bem.

E com isso finalizamos esse artigo, com mais alguns argumentos dos vários benefícios que a prática do Karatê pode proporcionar na saúde do seu praticante, tanto nos aspectos físicos e psicológicos, que vai muito além do desporto, defesa pessoal e esporte.



Fonte: Imagem retirada do Site <https://leforte.com.br/blog/o-que-e-fibromialgia/>.
Acessado em: 26/07/2021.

REFERÊNCIAS

1. Fibromialgia: o que é, sintomas, diagnósticos e tratamentos.
<https://saude.abril.com.br/medicina/fibromialgia/>. Acessado em: 26/07/2021.
2. Qual é o impacto da atividade física em pacientes com fibromialgia?
<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/qual-o-impacto-da-atividade-fisica-namelhora-de-vida-de-pacientes-com-fibromialgia/>. Acessado em: 26/07/2021.
3. A importância da atividade física no tratamento da fibromialgia.
<https://saude.abril.com.br/medicina/a-importancia-da-atividade-fisica-no-tratamento-dafibromialgia/>.
Acessado em: 26/07/2021.
4. Imagem retirada do Site <https://leforte.com.br/blog/o-que-e-fibromialgia/>.
Acessado em:
26/07/2021.



WORLD ASSOCIATION OF BRAZILIAN JU JITSU

GRANDES MESTRES DA
REGIÃO NORTE DO BRASIL



SHIHAN MAURO RIBEIRO DE CARVALHO, residente em Belém PA. Natural da cidade de Igarapé -açu PA - (Colônia Japonesa), um dos municípios de maior produção de pimenta do Brasil. Iniciou seus aprendizados em artes marciais com 06 (seis) anos de idade começando no karatê e Bujutsu e posteriormente migrando para o judô. E nesses anos e trajetória na A.M, tive a felicidade de receber grandes ensinamentos de excelentes sensei gatani como: Fernando de Oliveira (Karatê), Massao Takashima (Bujutsu), Ivanildo Andrade (Brazilian Jiu-jitsu), Alfredo Coimbra (Judô e Ket) Adaelson Santos (judô) dentre outros.

Graduado Faixa marrom em Karatê e Aikido, 5° Dan em Brazilian Jiu-jitsu, 6° Dan Kodansha em Judô e 6° Dan em Ju jitsu Tradicional com orientação do shihan Fogassa.

É também juiz e árbitro de boxe, árbitro de Brazilian Jiu-jitsu e árbitro continental de Judô FIJ"C". Desde de 1994 hoje tenho ocupa cargos administrativos, (diretoria e comissões) na FPAJU (Federação Paraense de Judô) inclusive de presidente da comissão de graus, assíduo artista marcial, sabe que suas formações e graduações deve-se as artes marciais, atua também como professor (instrutor) na área da Segurança Privada com 19 disciplinas credenciadas na PF.

Associou-se a WABJJ devido ao desejo muito grande se aprofundar mais sobre as técnicas de Goshin jutsu, (Defesa Pessoal), e a WABJJ (World Association Of Brazilian Ju Jitsu), oferece esta oportunidade de aprender um pouco mais com filiados da Organização, e também se deparou com a participação do grande shihan Josino por ser do Judô sentindo-se em casa.



Adolfo Menezes, nascido em 1972, na Cidade do Natal no Estado do Rio Grande do Norte, iniciou sua jornada nas artes marciais aos 10 anos de idade, no ano de 1982, quando ainda morava no bairro das Rocas, e sua mãe procurou uma academia de artes marciais, com a finalidade de colocar ele para praticar, sendo a finalidade principal, não apanhar mais dos seus colegas na escola em que estudava. A mãe de Adolfo, uma escola de Judô, que tinha como professor o Mestre Nilton Moreira, conhecido como Mestre Liu Galo de Ouro, que ensinava Judô e Jiu-Jitsu, e que também era um campeão das arenas de competições de luta livre e da própria vida. O Mestre Liu foi o primeiro professor de artes marciais em especial o Judô (Caminho Suave), e iniciador do hoje conhecido pelos seus alunos como Shihan Adolfo, nos esportes de combate e defesa pessoal. Naquele primeiro contato o Mestre Liu, fazendo valer as máximas do Judô, explicou ao seu Kohai (aluno novato) que o mesmo não poderia usar o que aprenderia ali contra os seus colegas na escola ou contra outras pessoas na rua a menos que fosse para se defender, frustrando os seus planos iniciais que eram de vingança. Mesmo assim continuou praticando o Judô, aonde sempre no final dos treinos rolava sempre um treininho “amistoso” de taparia, modalidade clássica das academias de Judô e Jiu Jitsu da época no Brasil, aonde o treino de taparia se traduz em uma das formas mais importantes para se manter uma boa rotina nos treinos de defesa pessoal com vistas a situações de combate real de rua, foi uma época de muitos aprendizados. Com o tempo os estudos e o trabalho, bem como a mudança de bairro, tendo saído da Zona Leste de Natal, para morar na Zona Norte por decisão dos seus pais, tendo que dar uma parada em seu treinamento de Judô, mas como tinha despertado para arte do combate corpo a corpo, continua a estudar as Artes Marciais de forma autodidata. Nesta busca constante de aprendizado, foi aos poucos estudando e praticando sozinho, ora sendo orientado por alguns professores, bem como, fazendo cursos de defesa pessoal e de outras modalidades de artes marciais, entre elas estão a Capoeira, o Judô, o Aikido, o Kung Fu, o Full Contact, e o Karate Shotokan, tendo como objetivo ainda se defender de possíveis ataques de colegas na escola e na rua. O estudo e a prática de tais artes marciais funcionaram, tendo ficado comprovado tal eficiência, quando precisou se defender contra ataques que originaram-se em várias brigas de rua, que aconteceram ao longo da sua adolescência e juventude, inclusive em uma delas vindo a enfrentar 03 (três) adversários de uma só vez, estando um deles armado com um pecíolo de coqueiro (haste estreita que liga a folha do coqueiro ao caule). Em 1992, serviu a Marinha do Brasil, aonde aprendeu muita coisa sobre hierarquia, disciplina e instrução de luta livre corpo a corpo e exercícios de sabre e baioneta, entre outras várias formas de treinamento e preparação para guerra, existente também nas Artes Marciais Tradicionais, que se traduzem literalmente por todas as artes guerreiras ou militares e seus sistemas de treinamento para a guerra ou combate, que utilizassem armas ou não.



Neste momento despertou e começou a pesquisar e a aprender de forma autodidata o Ju-Jitsu Tradicional Japonês, tendo em vista que não possuía em seu Estado professor daquela modalidade de arte marcial que deu origem a várias outras artes marciais japonesas e ao Budô, termo que remete à ideia de filosofia prática de modo de vida, cultivado através de várias formas de arte marciais oriundas do antigo Bujutsu (arte da guerra).

Por volta do ano de 1997, quando trabalhava no Setor de Segurança da Empresa Hiper Bompreço Supermercados do Nordeste em Natal/RN, conhece o professor de Jiu-Jitsu Brasileiro Itácio Lisboa, que foi aluno do Mestre Banni Cavalcanti, que lhe orientou e conduziu na época a sua academia de treinos chamada na época de Master, para treinar Jiu-Jitsu Brasileiro, com a finalidade de melhorar a sua prática de luta no solo. Em 1998 passa no vestibular para UFRN, para fazer o curso de Desenho e tendo que se dedicar aos estudos para por um tempo de treinar diretamente na academia Master com o Professor Itácio Lisboa, mas continua a fazer seus treinos e exercícios marciais, tendo em vista procurar sempre estar preparado e em forma para uma possível eventualidade e necessidade de vir a usar as técnicas aprendidas para sua defesa pessoal. Formou-se em Desenho e em seguida em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Norte – UFRN, vindo depois a Especializar-se em Educação Multidisciplinar pela Faculdade Educacional da Lapa – FAEL.

Em 2005, Adolfo conhece o Professor de Jiu-Jitsu Brasileiro e Fundador do Estilo Jiu-Jitsu-Do Claudio Roberto França de Oliveira, também conhecido por Professor Dragão, que insistiu para que ele voltasse a treinar, e assim o fez. Dois fatos entre outros, marcam a sua passagem pela Escola de Jiu-Jitsu Dragão Team, o primeiro é que começou a dar aulas ainda quando era Faixa Branca, e o segundo é que ainda na Faixa Marron, foi nomeado Shihan (Exemplo a ser seguido) pelo Doshu (Mestre do Caminho) Dragão. Em 2014 se gradua Faixa Preta de Jiu-Jitsu Brasileiro e de Jiu-Jitsu-Do.

Os estudos e práticas acumuladas ao longo do tempo fizeram com que o Shihan Adolfo, com a co-participação com o Shihan Hemílio Maia, no ano de 2015, viesse a idealizar o seu próprio sistema metodológico de ensino de Ju-Jutsu, o Godai Ju-Jutsu Do, (caminho da arte suave como filosofia de vida baseado nos cinco grandes princípios), que é um método de prática de Ju-Jutsu que como caminho de prática marcial e filosofia de vida, tem como objetivo desenvolver a prática do caminho das virtudes e formar um guerreiro que busca a paz e a harmonia existencial comum a todos os seres humanos, do guerreiro que busca a própria cura do corpo e da mente, através do domínio próprio, usando a cultura, a filosofia e prática marcial como ferramentas terapêuticas, para equilibrar o físico-mental-espiritual e atingir o objetivo de que o homem possa viver uma vida harmoniosa no mundo.

Atualmente possui as seguintes graduações:

- Faixa Coral Branca e Vermelha 10º Dan – Soke (Criador) do Sistema Godai Ju-Jutsu Do;
- Faixa Preta 4º Dan de Ju Jutsu pelo Círculo de Ju Jutsu Clássico – Dento Jujutsu Kumiai - São Paulo/Brasil, que tem como Diretor Técnico o Shihan Mauro Pellegrini – 6º Dan de Ju-Jutsu;
- Faixa Preta 4º Dan de Ju-Jitsu Tradicional Brasileiro pela Associação Brasileira de Ju Jitsu Tradicional – ABJJT e Associação Mundial de Ju Jitsu Brasileiro – WABJJ, que tem como Presidente o Grão Mestre Anderson Fogassa de Souza – 8º Dan de Ju-Jitsu Brasileiro
- Faixa Preta 3º Grau de Jiu Jitsu Brasileiro, devidamente registrado na Confederação Brasileira de Jiu Jitsu Profissional – CBJJP.
- Faixa Preta 1º Dan de Goshin Ju Jutsu TAISO (Ciência Brasileira Suave de Defesa Pessoal Moderna), pela Confederação Brasileira de Goshin Ju Jutsu TAISO e Artes Marciais - CBGJJTAM.
- Faixa Marrom de Judô pela CBJ.
- Faixa Roxa de Karatê Shotokan pelo C.T. Okinawa karatê Budô.

Atua como professor de artes marciais e defesa pessoal, sendo também Diretor Técnico no Instituto Mushin – Jiu Jitsu Filosofia de Vida em Natal/RN, professor de Jiu Jitsu Brasileiro e Defesa Pessoal na Sede do Avalcomáticos Libertários Moto Clube do Brasil, e no Centro Educacional Positivo, é instrutor das disciplinas de Defesa Pessoal Policial Militar, Técnicas de Imobilização e Utilização de Algemas nos cursos de formação da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte – PMRN. É representante do Círculo de Ju-Jutsu Clássico do Shihan Mauro Pellegrini, através de quem conheceu a Associação Mundial de Ju Jitsu Brasileiro – WABJJ do Grão Mestre Anderson Fogassa de Souza, no ano de 2020, logo se filiou a entidade e hoje em dia a representa também no Estado do RN. Em 2021, se filiou a Confederação Brasileira de Bushido Ryu e Budo – CBBB, que tem como presidente o Shidoshi Marcelo Gomes 7º Dan – Bushido Ryu, e passa a fazer parte do grupo de Mestres para estudos daquela Confederação de Artes Marciais.

Sensei Jonatas da Cruz Paula, natural do maior arquipélago fluvial do Mundo, ILHA DO MARAJÓ, chamada "Luta Marajoara", em 1979, mudou-se para Belém capital do Pará, e ainda menino de periferia, conheceu a Capoeira nas ruas de terra batida do Bairro periférico e logo, no Projeto social da faculdade Rural (FCAP), hoje UFRA, neste ineterim, iniciou no Karatê, porém em poucos anos iria parar por termino do Projeto, esporte. Voltando anos depois, já em idade madura, alcançando a tão sonhada Faixa preta.

No intervalo esportivo do Karatê, teve a oportunidade de conhecer a Arte de Jigoro Kano, o Judô, e ao longo do tempo mudou a forma de olhar o mundo, seus Mestres Adaelson Santos e Mauro Ribeiro, ambos 6º Dan, cumpriram seu papel social. Conduzindo Sensei Jonatas, ao longo do tempo como únicos Mestres do Caminho Suave. Passando-se ao anos tornou-se Faixa Preta em Judô também e concomitante a estes avanços no mundo dos Esportes,

Sensei Jonatas da Cruz Paula, natural do maior arquipélago fluvial do Mundo, ILHA DO MARAJÓ, chamada "Luta Marajoara", em 1979, mudou-se para Belém capital do Pará, e ainda menino de periferia, conheceu a Capoeira nas ruas de terra batida do Bairro periférico e logo, no Projeto social da faculdade Rural (FCAP), hoje UFRA, neste ineterim, iniciou no Karatê, porém em poucos anos iria parar por termino do Projeto, esporte. Voltando anos depois, já em idade madura, alcançando a tão sonhada Faixa preta.

No intervalo esportivo do Karatê, teve a oportunidade de conhecer a Arte de Jigoro Kano, o Judô, e ao longo do tempo mudou a forma de olhar o mundo, seus Mestres Adaelson Santos e Mauro Ribeiro, ambos 6º Dan, cumpriram seu papel social. Conduzindo Sensei Jonatas, ao longo do tempo como únicos Mestres do Caminho Suave. Passando-se ao anos tornou-se Faixa Preta em Judô também e concomitante a estes avanços no mundo dos Esportes, como na formação universitária, Graduando-se em: Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola, licenciatura em Ciência da religião, e pós Graduações, somaram-se as vivencias nas forças armadas, a qual procuram sempre formações, haja vista pertencer a "arma de Infantaria" e neste momento ocorreu a breve volta ao Karatê, a descoberta de uso do corpo como ferramenta de combate efetivo e não somente esportivo, o uso de outras ferramentas, laminas, tonfa, de maior potencial ofensivo, de menor potencial ofensivo, sobretudo aqueles materiais tipicamente militares e a eficácia em combater na Selva ,a busca pela excelência do combate corpo a corpo, agora sem protetor e sem tatame, mas com armamento letal e com possíveis ferimentos reais.



Nos anos de 2010 Curiosamente foi convidado para ministrar algum conhecimento tático em um curso de formação, eram somente 3 dias, após ministrar me deparou com uma pessoa, a que tronou-se um grande amigo e um dos maiores técnicos de atletas paraenses no UFC, Peterson Vieira, este tornaram-se sócios em uma empresa de prestação de serviços para as forças armadas, policia, dentre outras, ministrando dentro da área de conhecimentos de formação Militar, sobrevivência na selva, armadilhas, nós e amarrações, Defesa Pessoal Militar e Defesa Pessoal Policial, dentre outras. Conheceu nessa fase o Wrestling, abrindo um leque de conhecimentos, nos quais a partir de formações e treinos tornaram-se professores de Wrestling para crianças, e começaram a saga de participarem de muitos cursos de imobilizações táticas policiais em vários Municípios do Para, ministrações para Guardas municipais, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Escolas de Formação de Vigilante, o que impulsionou buscar o credenciamento, ficando legalmente amparado.

Diante de tal documentação, e experiencia adquirida com o tempo, a busca por formação, foram convidados pelo então Major Pm /Pa.



Deyvison, então sub-Cmt do 33º BPM (Batalhão Caeté) e Tenente Pm /Pa, Alexandre Raiol, Cmt do Grupamento Tático, também das mesma Unidade Policial, a compor a equipe de Instrução deste Batalhão de Polícia Militar, localizado na Cidade de Bragança, o qual sediaria turmas de Formação de policiais, CFP, desta maneira adquiriram o registro do IESP, Instituto de Ensino Superior do Estado do Pará, órgão do Estado e responsável em credenciar instrutores de Polícia, assim buscam desenvolver as atividades concomitantemente, com as ações, ensinamentos. Outra ótica de abordagem, do Shihan Fogassa, presidente da W.A.B.J.J., veio somar em conhecimento e oficializar, aquilo que já ministravam, dando maior respaldo, dessa maneira, através de um processo eletivo e analise curricular, alcançaram no ano de 2023 a posição de Conselheiro, junto a Associação Mundial de Ju jitsu tradicional, graduados 4º DAN. Já no início do ano de 2024, temos algumas ações já definidas dentro e fora do projeto social, onde ministramos arte marcial esportiva, sua equipe é detentora de títulos e participações, no quesito, Defesa Pessoal, tem previsto, instruções de Bastão Tonfa, tanto para os novos militares do Exército Brasileiro, quanto a re-qualificação para Policial Militar e as Turmas de Formação de Polícia Militar, bem como o Curso de Formação de Polícia da Aeronáutica.



Steve Muhammad



MESTRE JOÃO RONALDO

O Mestre João Ronaldo atua há mais de 26 anos com trabalhos sociais em Eloi Mendes – Minas Gerais, ajudando a tirar homens, mulheres e crianças das ruas por meio das artes marciais.

Durante essa trajetória, já formou diversos alunos e conquistou vários campeões pelo Brasil.

Em seu trabalho, estão disponíveis as seguintes modalidades:

Muay Thai

Kickboxing

Karatê Shotokan

Hapkido

Senshidokai Contato

Full Contact

Contato Total Mundial



ARGIMIRO GONZÁLEZ O HOMEM COBRA

Snake man

El hombre culebra 人蛇

Sifu Erle Montaigue



Argimiro González mostrando movimientos del boxeo de la serpiente (Shé Chuan) y Boxeo Largo (Chang Chuan).

Existen hombres que no soportan languidecer a través de la vida y hasta su extinción, sin realizar sistemáticamente y a fondo una actividad que los hace ser hombres excepcionales de esa práctica con relación al común de los mortales. Este es el caso de ARGIMIRO GONZÁLEZ, hoy bien conocido en todo el mundo por sus investigaciones y publicaciones sobre las Artes Marciales Chinas.

Quienes hemos conocido de cerca y de toda la vida a Argimiro González nos sentimos orgullosos de poder dar la opinión sobre un auténtico intelectual por determinismo temperamental, desde su más temprana edad, cuando se dedicó a tiempo completo no sólo a la práctica del Boxeo y del Karate que fueron sus inicios, al Yoga, al Kungfu y a los más diversos estilos como el Tai Chi Chuan y otros, sino a la más fiel investigación, enseñanza y divulgación de esta ciencia milenaria que hoy es la disciplina indispensable en la preparación de un individuo para

la defensa de un cuerpo, estado o nación, ya que ella combina en una sola fase, espíritu y materia, honor y pensamiento filosófico.

Argimiro González, conocido en el mundo de las Artes Marciales como el "Hombre culebra" por sus movimientos y posiciones corporales sorprendentes, únicas y propias de su estilo personal, ha escrito una considerable cantidad de artículos de investigación para un gran número de revistas especializadas de todo el mundo como: Karate (Francia), Inside Kungfu (U.S.A.), Super Banzai y Samurai (Italia), Combat (Inglaterra), El Budoka (España), Ippon, Líder Sport y Deportes (Venezuela); y hasta la actualidad tiene publicados doce libros (Nunchaku Song San Chi Kuan, Kun Tao Kungfu, Chien Tao Kungfu, Wu Tang Kungfu, Wushu: Las Artes Marciales Chinas, 2 volúmenes, Boxeo Externo de Shaolin, Bruce Lee el pequeño Dragón, Las Artes Orientales, y ¿Quién fue Bruce Lee?), todos de un contenido netamente científico, pues son sus fines más nobles y únicos la divulgación teórica y práctica de esta ciencia oriental para el enriquecimiento espiritual y corporal de todos los jóvenes del mundo, fin que hace abnegado a este excepcional escritor e investigador venezolano, que ha consagrado toda su vida a su hogar y al estudio.

Virtud, don natural o lo que sea, lo cierto es que Argimiro puede enrollarse y anudarse de tal manera que nadie mejor puede llevar el calificativo de "hombre culebra". Claro que no le ha sido fácil emular a los ofidios.

Nacido en Humocaro Alto, pintoresco pueblo del estado de Lara (Venezuela), el espigado e inquieto Argimiro viajó temprano a Caracas para estudiar electrónica y electricidad becado por el "Politécnico Caracas", estudios que abandonó para ingresar como estudiante en la Escuela Superior de Kungfu donde tuvo por guía al Maestro CHU HUEN TAK. Allí se



Pág. 36 ♦ Revista GOLDEN DRAGON

Argimiro González, conhecido no mundo das Artes Marciais como "O homem cobra", por seus movimentos e posições corporais surpreendentes, únicos e próprios de seu estilo pessoal, tem reunido uma considerável quantidade de artigos de investigação para um grande número de revistas especializadas de todo o mundo, como: Karate (França), Inside Kungfu (E.U.A.), Super Banzai y Samurai (Itália), Combat (Inglaterra), El Budoka (Espanha), Ippon, Líder Sport y Deportes (Venezuela); e até atualmente tem publicados doze livros (Nunchaku Song San Chi Kuan, Kun Tao Kungfu, Chien Tao Kungfu, Wu Tang Kungfu, Wushu: As Artes Marciais Chinesas, 2 volumes, Boxeo Extremo de Shaolin, Bruce Lee e o pequeno Dragão, As Artes Orientais, e Quem foi Bruce Lee?), todos de inquestionável interesse, pois são um dos meios mais nobres e idôneos para a divulgação teórica e prática desta ciência oriental tão científica em seu espírito como corporal de todos os povos do mundo, que lhe faz alcançar este estado de excepcional caráter universal, e por cujo caminho dedica toda sua vida ao lar e ao estudo.

Existem homens que não suportam a languidez através da vida e até sua extinção, sem realizar sistematicamente e a fundo uma atividade que os faz homens excepcionais em comparação com relação ao comum dos mortais. Este é o caso de ARGIMIRO GONZÁLEZ, hoje bem conhecido em todo o mundo por suas investigações e publicações sobre as Artes Marciais Chinesas.

Aqueles que conhecem de perto sua vida e obra sabem que Argimiro González é considerado, segundo alguns doutos, um autêntico intelectual por determinar temperamentalmente, desde sua mais tenra idade, como caminho e convicção própria não só a prática do Boxe e do Karatê, que foram seus inícios, mas o Yoga, o Kungfu e suas mais diferentes escolas, estilos, sistemas e outros, sendo o mais fiel investigador, ensinador e divulgador desta ciência milenar chinesa que é indispensável na preparação de um indivíduo para a defesa de um corpo, estado ou nação, já que ela combina em uma só fase espírito e matéria, honra e pensamento filosófico.

Virtude ou dom natural ou o que seja, o certo é que Argimiro González, ao ensinar e mostrar sua arte, pode muito bem ser chamado de "homem cobra", porque não lhe foi difícil emular os ofídios.

Nascido em Humocaro Alto, pitoresco povoado do estado de Lara (Venezuela), o inquieto Argimiro González se dedicou desde criança a estudar e experimentar as Artes Marciais Chinesas, recebendo desde cedo uma bolsa pelo "Politécnico Carabobo" para estudar Educação Física, abandonando posteriormente para se transferir à Escola Superior de Kungfu da República Popular da China, onde conseguiu o título de Fa Shih (Mestre).

Snakeman



Enseñando Liangzong al ejército de Shaolin.

inicia y por primera vez comienza a estudiar Artes Marciales Chinas, más concretamente el estilo Bai Hok Pai (Grulla Blanca) que requiere rapidez, elasticidad, fuerza y coordinación de cada movimiento que se realiza. Años más tarde pasó a estudiar bajo la dirección de los Maestros Su Yi-CHANG y TAI SHU-CHIE, especialistas en los estilos Tai Chi Chuan, Pakua Chuan, Tanglang Chuan, Hsing-I Chuan, Paichi Chuan, Shaolin Chuan, etc. Durante sus estudios, estos reputados maestros ya percibieron sus grandes condiciones naturales y lo alentaron para que continuara cultivándose tanto en lo físico como en lo mental (espiritual).

En adición a sus estudios prácticos, Argimiro también ha investigado la teoría e historia de muchas Artes Marciales, su filosofía y sus diversas religiones, estudiando así mismo los intrincados métodos de respiración del Qigong, Wajingxi, Yijinjin y otros.

Argimiro fundó en 1978 la Sociedad Shaolin Quan, estando afiliado a numerosas organizaciones y Federaciones internacionales. Es también fundador del Club Bruce Lee El Pequeño Dragón de Latinoamérica.

Actualmente ha logrado un cabal dominio de la ciencia del Yoga que él denomina la técnica del "Hindú Secreto" (El Yoga Desconocido), así como también del milenario Arte del Kungfu.

El dominio de estas Artes le ha permitido actuar en algunas películas, en cuarteles militares, en centros culturales y en diferentes canales de la TV, apareciendo en numerosos programas de fama.

No obstante, Argimiro prefiere continuar estudiando las Artes Orientales, lo que alterna con su trabajo, a la vez que dirige su propio gimnasio conocido como Sociedad Shaolin Tsui Kuoshu, "Los puños armoniosos".



Practicando asanas de Yoga con uno de sus alumnos.



Este es Argimiro González "El hombre Culebra de Venezuela".

Más información: Sociedad Shaolin Quan
Av. Fraternidad s/n° M. P.O. Box 516 postal 5058
El Tocuyo, Edo. Lara República de Venezuela



KUN - TAO KUNG - FU

El primer libro español del Maestro Venezolano Argimiro González. Incluye explicaciones de Wu-Chi (La Gran Nada). El médico Hwa Tuo y el Wu Qinxi (Juego de los cinco animales), y los Taos o esquemas (formas) completos Fung Chuan Yi Lu, Li Ban Kien, Ng Chuan y Si Pak, ilustrados en fotografías y desglosados paso a paso. P.V.P. 520 ptas. JVA Inc.

Não obstante, Argimiro preferiu continuar estudando com outros grandes mestres chineses: Sooh Tak Soo de Tja Kuen Tao Kungfu, Yim Ma de Choy Lee Fut Kungfu, Huen Tak, Ali Sing de Hung Gar, Lam Sai Wing, Lau Fat Mang de Tai Chi Chuan, entre outros, conseguindo o estilo de Pai Fai Chuan.

Assim pôde Argimiro conquistar o título de Shihfu (Mestre) em diferentes estilos de Kungfu e formar parte da primeira promoção de faixas pretas da Escola Superior de Kungfu da China. Sua inquietude intelectual também o levou a incursionar no estudo do Boxe, do Karatê, da Yoga, da Ginástica Olímpica e do Judô, obtendo êxitos excepcionais.

Hoje em dia, sua maior preocupação é ensinar às novas gerações o sentido humano e espiritual das Artes Marciais, mais do que a simples luta física, para que os jovens possam enfrentar os embates da vida de uma forma sábia e construtiva.





Sifu Kim

RENASCE O JU JITSU TRADICIONAL NO ABC



Criada em 2022, com professores atuando a mais de 35 anos em prol das artes marciais, a equipe Shido vem fazendo um grande trabalho para crescimento do Ju Jitsu Tradicional, tendo a frente Shihan Leandro Almeida e Shihan Francisco Feitosa. A equipe é atual campeã por equipes do torneio Brasileiro de Ju jitsu Tradicional, pela WABJJ, com campeões no coletivo como individual, Shihan Francisco campeão na categoria Sênior e Shihan Leandro campeão na categoria Goshin Jutsu, o Jovem Lucas Campeão na Categoria Juvenil até 17 anos, dentre outros atletas que foram destaque, Sensei Davi e Sensei Glaucio vice Campeões nas categorias absoluto, e Atemi Waza, o grande campeão individual foi o Sensei Leonardo de Caraguatatuba que levou o absoluto e uma bolsa no valor de R\$ 500,00.

Com esse crescimento em dezembro novas faixas pretas se uniram a equipe, fazendo com que outras cidades fossem alcançadas pelo Ju jitsu tradicional, hoje a equipe é filiada a WABJJ presidida pelo Grão Mestre Fogassa e com o Shihan Leandro como Vice Presidente e Shihan Francisco o diretor de eventos, com sede na cidade de Caraguatatuba.

A equipe tem sido destaque também no Karate, através do vínculo entre associações os atletas de Ju Jitsu Tradicional podem se filiar a outras instituições, fortalecendo e crescendo as artes marciais, a CBKJ, presidido pelo Shihan Bruno Aluísio e a MKyokushin Brasil coordenada pelo Sensei Edi no Brasil, são entidades sérias a qual a equipe Shido pertence.



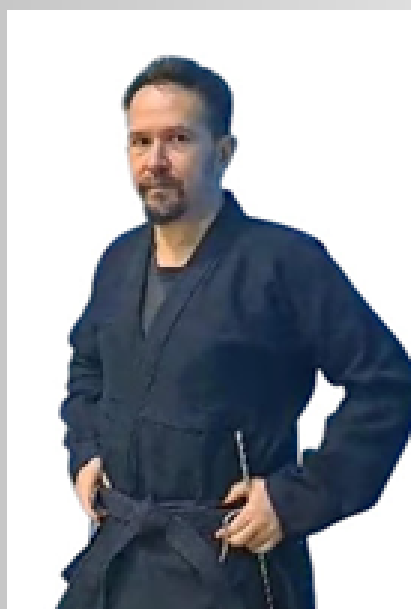
**Grão Mestre Fogassa 8º Dan
de Ju Jitsu Tradicional**

E pode conquistar alguns torneios importantes como Bi campeonato Paulista Juvenil pelo Sensei Lucas, Campeão Paulista e detentor do cinturão Master pelo Shihan Francisco e vários alunos que se sagraram campeões Paulista, com destaque ao Sensei Rodrigo Scooby recém chegado a equipe e conquistou o Campeonato Paulista absoluto de Karate de Contato. Em agosto de 2025 a equipe levou 15 atletas na 1º Copa CFCC de Karate, e conseguiu conquistar 14 medalhas de ouro de duas de prata, com destaque ao Sensei Lucas que em seu primeiro torneio na categoria adulto venceu em duas categorias, levando o nome do Ju Jitsu ainda mais longe. Com esse resultado a equipe vem levando o Ju jitsu tradicional ao lugar mais alto do podium seja em Campeonatos de Ju Jitsu ou de Karate, e já estão se preparando para em Breve começar competir em torneios de BJJ, com o apoio do Sensei Aladim que também faz parte da equipe.



**Shihan Junior, Sensei Lucas, Shihan Leandro
na inauguração das aulas no recanto das Flores em Rio Grande da Serra**

Professores e oficiais da equipe Shido Ju Jitsu Tradicional





EXPEDIENTES



*Carlos Eduardo Nunes
da Silva
Diretor Geral*



*Marina Marques de
Castro e Silva
Diretora Executiva*



*Gustavo Rocco
Blasco
Jornalista responsável*

PROPRIEDADE DA

Chakuriki Brasil – Escola De Artes
Marciais

Avenida Sete de Setembro, 854 -
sala 2, Juiz de Fora - MG



CORRESPONDENTES



José Augusto Maciel Torres
Bahia



Edimárcio Rodrigues
Ceará



José Koei Nagata
Sorocaba



Mauro Pellegrini
São Paulo



Eraldo de Andrade
Três Rios



Marcelo Barreira
São Paulo



Adriano Silva
São Paulo



Fernando Hartung
São Paulo



Carlos Gustavo dos Santos Higa
Ribeirão Preto

CORRESPONDENTES NO EXTERIOR

Venezuela



Argimiro Gonzalez

Chile



Gino Contreras Saldivia



Adolfo Iván Morales Díaz

Holanda



Thom Harinck

Japão



Nobu Hayashi